

**Matilde Loureiro** Nascida em Lisboa, a violinista tem-se apresentado em Portugal (na *Fundação C. Gulbenkian*, o *Palácio Foz*, o *Centro Cultural de Belém*, o *Palácio Fronteira* em Lisboa, a *Casa da Música no Porto*, e em festivais como o *do Convento dos Capuchos* e o *Zêzerearts*) nos Países Baixos, em Itália, França, Inglaterra, na República Checa, e no Brasil. Formou-se na *Escola de Música do Conservatório Nacional*, na classe de Luís Cunha, e com Ilya Grubert no Conservatório de Amsterdão, onde conclui a licenciatura com distinção em 2016. Tem sido também acompanhada por Eliot Lawson, Maria Milstein e Hélène Schmitt. Actualmente estuda no *Mozarteum* em Salzburg, na classe de Esther Hoppe. Frequenta regularmente masterclasses, nomeadamente com Gerhard Schulz, Gérard Caussé, Svetlin Roussev, Rita Wagner e Ferenc Rados. É bolsista da *Fundação Calouste Gulbenkian*. Foram-lhe atribuídos vários prémios em concursos nacionais e internacionais (*Jeunesses Musicales* de Belgrado e *concurso do Fundão/prémio especial do Governo do Pará em 2016*, *Concertino Praga em 2009*, *Prémio Jovens Músicos em 2008*, em *Música de câmara*) e festivais (*Stift festival*, Holanda, em 2010 *Portogruaro*, Itália, em 2012, *Verão Clássico Lisboa*, em 2015,). Apresentou-se a solo com a Orquestra Clássica da Madeira e várias orquestras académicas e de festivais (como o do Pará, em 2017).

**Anne Kaasa** Pianista norueguesa, radicada em Portugal, é caracterizada pela revista francesa *Le Monde de la Musique* como “uma pianista que se destaca no abundante mundo de solistas pela profundidade das suas interpretações, pela fluidez do seu discurso musical e pela delicadeza do seu *toucher*”. A atividade concertista tem levado a Anne Kaasa a tocar em salas como *Wigmore Hall* (Londres), *Grande Auditório da Fundação Gulbenkian* e do *Centro Cultural de Belém* (Lisboa), *Auditorio Nacional* (Madrid), *Ateneu Romano* (Bucareste) e *Palácio Sheremetev* (S. Petersburgo) e em festivais internacionais como *Ljubliana Festival*, *Nuits pianistiques de Aix-en-Provence*, *Festival de Maputo*, *Festival de Costa de Estoril*, *Festival de Madeira* e *Dias de Música no CCB*. Tem-se apresentado como solista com orquestras, entre as quais a *Orquestra Gulbenkian*, a *Orquestra Sinfónica Portuguesa*, a *Orquestra de la Comunidad de Madrid*, a *Orquestra Filarmónica de Baden-Baden* e a *Orquestra de Câmara de Florença*. Tem gravado para rádios em França, Espanha, Eslovénia, Noruega e Portugal. As suas gravações em CD de obras de Grieg, Ravel e Debussy para as editoras *EMI Classics*, *Grave*, e *Saphir* foram muito elogiadas pela crítica musical internacional.



---

# ANT2 ÀS7

---

**18 Outubro'18**

**AUDITÓRIO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS  
DO ISEG**

---

**Matilde Loureiro, violino**  
**Anne Kaasa, piano**

SIGA-NOS



[www.rtp.pt/antena2/](http://www.rtp.pt/antena2/)



@antena2



@antena2rtp



@antena2rt

Neste concerto apresentam-se compositores da Suécia, Finlândia e Noruega que têm em comum o facto de se inspirarem na natureza, na mitologia e na música popular nórdica. Wilhelm Peterson-Berger (1867-1942) formou-se como organista e compositor em Estocolmo e Dresden. Depois trabalhou como crítico musical num importante jornal na capital sueca, além de se dedicar à composição. Ganhou muita popularidade com as suas peças pitorescas para piano, *Frösöblomster*, (*Flores da Frösö*), e pelos seus dramas musicais. Compôs também várias sinfonias e obras corais, além de música de câmara. A *Suite para violino e piano, op. 15* foi escrita em 1896 na ilha de Frösö, sendo uma obra inspirada pela música popular sueca e pela natureza amável daquela região. O compositor finlandês Jean Sibelius (1865-1957) começou cedo a estudar violino, tendo como primeira ambição seguir uma carreira de violinista, mas acabando por se dedicar ao estudo de composição, em Helsínquia e depois em Berlim. Ganhou cedo um grande reconhecimento internacional pelas suas obras sinfónicas. As suas obras de música de câmara, embora menos conhecidas, são também muito interessantes. As *Quatre Peças, op. 115* foram compostas em 1929, na casa idílica e campestre, *Ainola*, que Sibelius fez construir em 1904. Também Johan Svendsen (1840-1911) iniciou a sua carreira como violinista. Começou muito jovem a tocar nas orquestras militares, a também a dirigir. Em 1863, obteve uma bolsa para estudar no famoso Conservatório de Leipzig. Dedicou-se, a partir daí à composição e à direcção de orquestra. Colaborou durante vários anos com o seu compatriota Grieg na direcção da Orquestra da *Musikkforeningen* em Oslo, trabalhou a seguir como Maestro titular da *Ópera Real* em Copenhaga e foi com frequência maestro convidado por grandes orquestras mundiais. A *Romanza para violino e orquestra*, foi escrita em Oslo, em 1881. Edvard Grieg (1843-1907) demonstrou cedo um talento musical. Aos 15 anos foi para o Conservatório em Leipzig para estudar piano e composição. Compôs, aos 25 anos, o seu *Concerto para Piano e Orquestra*, que lhe fez ganhar uma fama internacional, e que lhe mereceu o encorajamento de Franz Liszt. Entre as suas composições encontram-se três sonatas para violino e piano. A *Sonata em Dó menor* foi escrita em 1885, na casa de Grieg, *Troldhaugen*, nos arredores de Bergen. O dramatismo intenso desta música, alternando com um profundo lirismo, evoca a natureza norueguesa, com a qual o compositor tinha uma ligação fortíssima.

## Programa

### **WILHELM PETERSON-BERGER** (1867-1942) Suite Op. 15

*Dedicatória*  
*Serenata*  
*Canção de embalar*  
*Dança de facho*

### **JOHAN SVENDSEN** (1840-1911) Romanza p/ violino e orquestra, em sol maior, Op. 26, (versão para violino e piano)

### **JEAN SIBELIUS** Quatro peças, Op. 115 (1865-1957)

*Nas planícies*  
*Balada*  
*Humoresque*  
*Os Sinos*

### **EDVARD GRIEG** (1843-1907) Sonata em dó menor, Op. 45

*Allegro molto ed appassionato*  
*Allegretto espressivo alla romanza*  
*Allegro animato*